

# Cardoso evita falar à imprensa internacional

A imprensa internacional está assediando o presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, com vários pedidos de entrevistas. Até agora, Cardoso foi categórico e decidiu não privilegiar ninguém com entrevistas exclusivas. Na fila dos interessados, destacam-se jornais americanos, como o "The New York Times" e "Miami Herald", europeus e japoneses. Do Chile, os diários "El Mercurio" e "Estrategia"; da Argentina, o "Clarín"; e do México o "Excelsior". A revista francesa "Le Lettre Diplomatique" e a imprensa alemã querem realçar a performance do sociólogo Fernando Henrique. O semanário político "Tempos Novos", de Moscou, também enviou correspondência para o gabinete que o futuro presidente mantém no Senado até a posse.

A rede de televisão "CNN" também quer entrevistar o futuro presidente brasileiro, que se destaca no mercado internacional como político que colocou o País numa nova era econômica. Os jornais japoneses "Asahi Shimbun" e "Nihon Keizai Shimbun" e a rede de TV "NHK" pretendem comemorar os 100 anos de relações diplomáticas com o Brasil retratando o perfil atual do País e de seu novo presidente. Nas gavetas dos assessores de Fernando Henrique existe até a proposta de um pool de rádio e TV, feita pela "BBC", "Deutsche Welle" e "Voice of América". Para tanto pedido, não há qualquer previsão de atendimento enquanto a máquina do novo governo não começar a funcionar, segundo a assessoria de Cardoso.

27 DEZ 1994

JORNAL DE BRASÍLIA